

## **Matriz Curricular mínima para a formação de Doulas no Estado do Rio de Janeiro**

### **PREÂMBULO**

A partir da aprovação da Lei 7.314 de 15 de junho de 2016, popularmente conhecida como a Lei das Doulas, que garante a presença das Doulas nas maternidades públicas e privadas do estado do Rio de Janeiro, tornou-se necessário agora que haja uma regulamentação das atividades das Doulas no estado, para maior uniformidade no exercício e reconhecimento profissional.

A Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro (ADoulasRJ) convocou em outubro de 2016 as doulas, formadoras, representantes de cursos livres de formação e pesquisadores da área para discutir e aprovar uma Matriz Curricular mínima para a formação de Doulas no Estado do Rio de Janeiro.

Para a elaboração da proposta de Matriz Curricular mínima, a ADoulasRJ utilizou como base os dados de uma pesquisa realizada pela Fernanda Loureiro, pós-graduanda em Saúde Coletiva no IMS/FIOCRUZ, que reuniu as matrizes curriculares de alguns cursos de formação de doula no Brasil, os dados da Pesquisa sobre Formação de Doulas promovida pela ADoulasRJ, informes dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Ministério da Educação e os resultados do I Seminário ADoulasRJ: Formação em debate.

A pesquisa sobre os cursos de Doula existentes, contou com o uso de informações disponíveis na internet de 13 cursos de formação de Doulas em todo Brasil, nesta pesquisa foram pontuados os assuntos que mais se repetiam nos conteúdos programáticos, e estes foram categorizados em grandes temas como “Ética da Doula” e “Funções da Doula”. Essa pesquisa foi fundamental para saber o que já é oferecido pelas capacitações de Doula.

Na pesquisa sobre formação realizada pela ADoulasRJ, foi possível perceber as necessidades e fragilidades das formações existentes, de acordo com as 107 Doulas participantes. Das Doulas que responderam à pesquisa, 93,4% acreditam que a formação deve oferecer aula prática, 100% acreditam que a formação deve preparar para orientar sobre Violência Obstétrica e 67,9% acreditam que é necessário algum tipo de avaliação durante a formação.

A análise sobre os cursos FIC, que visam à formação e capacitação de profissionais em diferentes níveis de escolaridade, observou-se que devem conter no mínimo 160 horas de carga horária.

O I Seminário ADoulasRJ: Formação em debate, aconteceu no dia 29 de outubro de 2016 no auditório da Sede do Sindicato dos Bancários no Centro do Rio de Janeiro. A abertura foi feita por Morgana Eneile, Presidenta da Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro, que falou sobre a luta do movimento “Queremos Doulas no RJ” na ALERJ que conquistou a aprovação da Lei N° 7314, conhecida como Lei das Doulas, em 15 de junho de 2016, sobre a criação da associação e também sobre os próximos passos para a regulamentação das atividades das doulas no estado. A Mesa 1 “As expectativas na formação de Doulas”, contou com a participação de Rafael Almada, professor do IFRJ, Máira Libertad, enfermeira obstetra e Ana Fialho, médica ginecologista, e foi mediada pela Morgana Eneile. Nesta mesa foi debatido sobre os tipos de formações validados pelo MEC, com ênfase nos cursos FIC (Formação Inicial e Continuada), e também sobre alguns entraves e possibilidades de formações de Doulas. A Mesa 2 “A realidade das formações de Doula no Rio de Janeiro” contou com a participação das Doulas que coordenam cursos de formação, ANDO/ Instituto Aurora, A nossa casa e Parto com Respeito, sendo elas Fadyinha, Gabriela Prado e Renata Guajará respectivamente, a mesa foi mediada por Juliana Candido, Diretora interina de Formação e Pesquisa da ADoulasRJ. Nesta mesa foi lido o documento enviado por Adriana Tanesse do Amigas do Parto, que não pode comparecer e as Doulas presentes falaram a respeito de como pensam e desenvolvem seus cursos de formação, e também sobre o que esperam que uma formação de Doulas ofereça. O seminário seguiu com a realização da plenária, onde a proposta de Matriz curricular mínima feita pela ADoulasRJ foi discutida, votada e aprovada com algumas modificações. Segue a proposta aprovada na Plenária.

Carga Horária Teórica: 120 horas (20% desta carga horária poderá ser cumprida a distância)

Carga Horária Prática: 60 horas

Carga Horária Total: 180 horas

Exigência mínima de escolaridade: Ensino Médio completo.

### **Eixo I - Resgate histórico (12h)**

Este eixo tem por objetivo situar a nova Doula a respeito dos processos históricos, culturais e sociais que envolvem o parto e o nascimento, o histórico da Humanização do Parto e Nascimento no mundo e no Brasil, a militância e o ativismo que permearam estes processos, e abordar estatisticamente a realidade atual. Deve conter os temas gerais:

- Antropologia do Parto e Nascimento
- A Humanização do Parto no mundo
- A humanização do Parto no Brasil
- A história da Doula
- Realidade Obstétrica Brasileira
- Doulas, ativismo e militância

## **Eixo II - Assistência ao Parto e Nascimento (16h)**

Este eixo tem por objetivo aproximar a futura Doula das políticas, normas, resoluções e protocolos já existentes no universo do parto e nascimento, sempre de forma a embasar cientificamente os temas e o trabalho da mesma. Deve conter os temas gerais:

- Políticas Públicas que envolvem o Planejamento Familiar, Pré-Natal, Gestação, Parto e Nascimento, Puerpério, Amamentação e Direitos das Mulheres
- Modelos de assistência obstétrica
- Rotinas, intervenções e protocolos hospitalares e/ou domiciliares
- Recomendações do Ministério da Saúde, da Organização Mundial da Saúde e Medicina Baseada em Evidências
- Plano de Parto
- Recepção Humanizada ao Bebe
- Biossegurança

## **Eixo III - Anatomia e Fisiologia (18h)**

Este eixo tem por objetivo fazer com que a Doula entenda a anatomia do corpo da mulher e os processos fisiológicos envolvidos em todas as fases do ciclo reprodutivo. Deve conter os temas gerais:

- Sexualidade Feminina
- Concepção
- Gestação
- Trabalho de parto
- Parto
- Nascimento
- Fisiologia da dor

## **Eixo IV - A Doula (24h)**

Este eixo tem por objetivo fazer com que a Doula adquira competências e habilidades acerca das técnicas que pode utilizar para a execução do seu trabalho, entenda as suas funções enquanto profissional, sabendo quando e como agir nas mais diversas situações que envolvem o Parto e o Nascimento. Deve conter os temas gerais:

- Aspectos legais e regulamentação da profissão
- Evidências científicas dos benefícios da Doula
- Campos de atuação
- Ética profissional
- Técnicas não farmacológicas para alívio da dor
- Técnicas não farmacológicas para “melhorar a progressão do trabalho de parto”
- O que a Doula faz / O que a Doula não faz
- Como lidar com intercorrências

## **Eixo V - Administração e Marketing (8h)**

Este eixo tem por objetivo orientar a Doula sobre como administrar o seu trabalho, como cuidar dos detalhes mais burocráticos da sua função. Deve conter os temas gerais:

- A bolsa da Doula
- Contratos e prestação de serviços
- Voluntariado Institucional

#### **Eixo VI - Educação Pré-Natal (10h)**

Este eixo tem por objetivo dar ferramentas a Doula para que ela consiga utilizar de estratégias eficazes de informação com as mulheres, casais e gestantes. Deve conter os temas gerais:

- Planejamento familiar
- Os casais e mulheres tentantes
- Abordagens e entrevistas
- Grupos de apoio

#### **Eixo VII - Violência Obstétrica (8h)**

Este eixo tem por objetivo abordar este importante e delicado tema acerca do mundo do Parto e Nascimento, onde a Doula entenderá o que é e como acontece a Violência Obstétrica, as legislações acerca dos direitos da mulher e do bebê e como proceder e orientar a mulher em casos de violência cometida contra ela. Deve conter os temas gerais:

- O que é a Violência Obstétrica
- Legislação
- Apoio emocional
- Como e onde denunciar

#### **Eixo VIII - Puerpério (8h)**

Este eixo tem por objetivo preparar a Doula para entender as necessidades das mulheres durante esta fase e fazer com que ela adquira ferramentas para auxiliar a mulher a passar por esse período. Deve conter os temas gerais:

- Aspectos físicos e emocionais
- Perdas e luto
- Cuidados com o recém nascido
- O papel do(a) companheiro(a)

#### **Eixo IX - Amamentação (12h)**

Este eixo tem por objetivo orientar sobre os processos que envolvem a amamentação e preparar a Doula para atender as demandas durante este período. Deve conter os temas gerais:

- Fisiologia
- Pega correta
- Benefícios da Amamentação
- Desafios
- A rede de apoio

- Bancos de leite

#### **Eixo X - Estágio Supervisionado (60h)**

Este eixo tem por objetivo aproximar a Doula da sua função na prática com algum tipo de supervisão, desta forma a Doula em formação irá adquirir experiência e segurança na sua atuação:

- Atendimentos de parto (onde ao menos um deles seja supervisionado 1:1 e ao menos um deles seja no SUS) – 24 horas
- Atendimentos de educação pré-natal, pré-parto, puerpério ou consultoria de Amamentação, com supervisão à distância – 36 horas

#### **Eixo XI - Avaliação (4h)**

Este eixo tem por objetivo avaliar a nova Doula sobre as competências e habilidades adquiridas ao longo da formação.

- Teórica – Esta avaliação pode ser um relatório de estágio, uma prova escrita, um portfólio ou um trabalho de conclusão, a depender da metodologia do curso.
- Prática – Avaliação da supervisora do estágio, durante os acompanhamentos nos atendimentos do estágio supervisionado.